

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasil

Class.: 42

Data: 09/09/76

Pg.: _____

Antropólogos se preocupam em Paris com 100 índios que atacaram garimpeiros

Jb 9926

Arlette Chabrol

Correspondente

Paris — Antropólogos que participam do 42.º Congresso Internacional dos Americanistas em Paris dirigiram telegrama à Presidência da Funai, revelando-se preocupados com a situação dos 100 índios Ianomami Surucucu, que atacaram campo de garimpeiros na Amazônia, ferindo dois trabalhadores.

Arqueólogos, geógrafos, etno-historiadores, linguistas especializados em civilizações, reunidos em 40 simpósios, incluem-se entre os antropólogos que estudam as dificuldades dos índios sul-americanos. A mensagem enviada ao Brasil é assinada por Joanna Kaplan, de Londres, Peter Riviere, de Oxford, e Simone Dreyfus, de Paris, coordenadores do Symposium Social Time Space Lowlands South-America.

A MENSAGEM

— Informados dos acontecimentos envolvendo 100 índios ianomami surucucu com armas de fogo, que atacaram campo de garimpeiros, ferindo dois, segundo a imprensa francesa noticia, 23 antropólogos participantes do Symposium Social Time Space Lowlands South America manifestam à Funai extrema preocupação. A gravidade da situação poderá produzir reações não oficiais, repre-

salias ameaçando o bem-estar e a vida dos índios.

"Os antropólogos" — prossegue o telegrama — "apelam para que a Funai, responsável pela sobrevivência dos índios, mediadora de tais conflitos, tome medidas garantindo estudos sérios dos fatos e soluções satisfatórias por parte das autoridades brasileiras, sendo evitada a todo custo a utilização do acontecimento como pretexto para privar os índios dos direitos de posse e ocupação de suas terras".